



O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL EM UTIS: PROMOVENDO CUIDADO HUMANIZADO E SUPORTE INTEGRAL EM MOMENTOS CRÍTICOS. UM RELATO

Nathalia ellwanger, Maiquel Augusto Schmidt, Bruna Mariel Markmann,
Carmem Ronise Moraes Pfeifer, Eunice Maria Viccari

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a experiência desenvolvida por profissionais residentes do Serviço Social que atuam no Programa de Residência Multiprofissional com ênfase em Intensivismo, Urgência e Emergência e Atenção Cardiovascular no Hospital Santa Cruz. Nas Unidades de Terapia Intensiva, o assistente social atua em um cenário de alta complexidade, onde a intervenção não se restringe apenas às questões clínicas, mas se estende às dimensões psicossociais do paciente. Objetivos: Descrever e analisar as principais atividades desenvolvidas por assistentes sociais nas Unidades de Tratamento Intensivo do Hospital Santa Cruz. Material e Métodos: A metodologia adotada para este trabalho iniciou com a observação que forneceu os dados necessários para discussão e análise, promovendo reflexões e aprofundamentos sobre o papel do assistente social nas UTIs. A partir das observações, foram coletados registros das intervenções realizadas, o que permitiu a sistematização das informações e a elaboração de um relato sobre os aprendizados obtidos na prática profissional. O relato de experiência enriquece as observações e descrições, possibilitando uma análise crítica dos impactos das intervenções, em articulação com conceitos teóricos. Resultados: O assistente social em UTI desempenha um papel multifacetado, que inclui: o acolhimento, onde visa apreender as necessidades imediatas das pessoas internadas nesta unidade como identificação do paciente, localização de familiares, local para hospedagem e concessão de refeição para o acompanhante, orientações sobre encaminhamento de benefícios sociais e eventuais. A avaliação social, permite compreender a situação social do paciente, considerando aspectos que envolvem o processo de saúde/doença e seus determinantes, como organização familiar, articulação com a rede e mediação com equipamentos de saúde e assistência social para garantir a continuidade do cuidado e o acesso aos serviços disponibilizados pela rede socioassistencial. Ao analisar as atividades é possível compreender as articulações teórico-metodológicas que o profissional necessita para exercer de forma adequada o seu processo de trabalho. A leitura crítica das realidades e das situações que se colocam ao assistente social torna-se imprescindível para que este esteja de acordo com o projeto ético-político que a categoria profissional têm lutado ao longo dos anos e, para que haja acesso e garantia dos direitos sociais dos sujeitos atendidos neste serviço. Conclusão: O trabalho do assistente social promove o acesso e a promoção da qualidade da assistência, garantindo que as necessidades psicossociais sejam atendidas e que os pacientes e suas famílias recebam um suporte integral durante o processo de recuperação. Com um olhar atento para as dimensões humanas e sociais do atendimento intensivo, o profissional contribui para a construção de um ambiente mais humanizado, interventivo e colaborativo dentro das UTIs.

Palavras chave: Assistente social. UTIs.